

MUSEUS DE FAMALICÃO

Contactos

Divisão de Cultura

Praça Álvaro Marques

4764-502 Vila Nova de Famalicão

(+351) 252 320 900

rededemuseus@famalicao.pt

facebook.com/rededemuseusdevilanovadefamalicao

instagram.com/museusdefamalicao

Créditos

Diretor: Mário Passos

Coordenação: Diana Couto Pereira

Design: Theresa Campos

Tradução: Joana Matheiro

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Ano: 2025

11ª edição

Impressão: A.S.2 – Publicidade, Unipessoal Ltda.

Distribuição gratuita

VIAGEM PELA MEMÓRIA E IDENTIDADE

A Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão é o reflexo de uma comunidade plural, com uma identidade bem firmada numa cultura coletiva que se constituiu, afirmou e evoluiu ao longo dos tempos.

São 11 unidades que preservam e valorizam a nossa História e a nossa identidade, transmitindo-a às novas gerações, salvaguardando o nosso futuro.

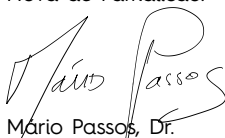
Não somos nada sem memória. O que somos é reflexo de um passado que nos formou e nos trouxe até aos dias de hoje.

Visitar os Museus de Famalicão é, assim, empreender uma viagem pelo processo de constituição de uma comunidade.

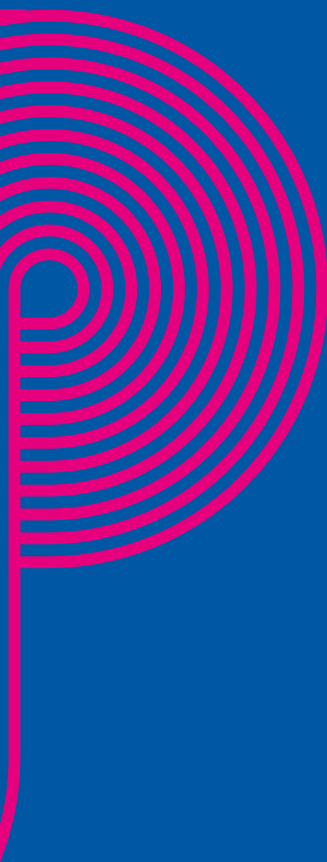
É descobrir os fundamentos da nossa personalidade individual e coletiva.

Esta publicação que tem nas mãos é esclarecedora quanto ao muito que há para descobrir na Rede Museológica de Famalicão. É um bom aperitivo para uma visita que não se dispensa e que será sempre enriquecedora e compensadora.

Sejam bem-vindos aos Museus de Vila Nova de Famalicão.



Mário Passos, Dr.
Presidente da Câmara
Municipal de Vila Nova de Famalicão



A presença dos museus em Famalicão é visível nas várias freguesias do concelho desde a década de 1920. Em 2012, os Museus de Famalicão organizaram-se em rede com o propósito de promover ligações e partilhas e potenciar sinergias entre museu, pessoa e território. Diferentes museus, diferentes coleções, diferentes histórias. Visite-nos!

CASA DE CAMILO MUSEU. CENTRO DE ESTUDOS

Conheça a casa-museu mais antiga de Portugal. Inaugurada em 1922, a Casa de Camilo mantém viva a memória da vida e obra do escritor. Foi nesta casa que Camilo Castelo Branco escreveu, viveu com a família e pôs fim à vida a 1 de junho de 1890. As visitas, sempre orientadas, são uma viagem no tempo que nos transporta ao que seria o interior da casa durante os anos em que foi habitada pelo escritor.

Classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1978 e membro da Rede Portuguesa de Museus desde 2001, a Casa de Camilo foi ao longo do tempo alvo de várias intervenções. Em 2022 foi concluída uma das mais significativas: a reconstrução da Casa dos Caseiros e a requalificação da Quinta de São Miguel de Seide, aproximando-a da traça de outros tempos e potenciando as suas valências.

Em 2005, por ocasião dos 115 anos do falecimento do escritor, foi inaugurado o edifício do Centro de Estudos Camilianos, da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira. Este imóvel foi criado com o objetivo de dinamizar a ação didática e pedagógica da Casa de Camilo e de valorizar o vasto património da instituição, nos campos da bibliografia, da documentação manuscrita, da iconografia e das artes plásticas.

Contactos

Avenida de S. Miguel, 758
4770-631, São Miguel de Seide
www.camilocastelobranco.org
(+351) 252 327 186 (Museu)
(+351) 252 309 750 (Centro de Estudos)
geral@camilocastelobranco.org





MUSEU BERNARDINO MACHADO

O Museu Bernardino Machado foi inaugurado em 2001, com a exposição permanente centrada na trajetória dessa figura que marcou a história da República Portuguesa. Ao longo de várias salas temáticas, são apresentados ao visitante objetos que pertenceram ou tiveram ligação com o percurso pessoal, académico e político de Bernardino Machado. Os painéis exploram as diferentes facetas desta personalidade, sem esquecer a sua relação com o concelho de Vila Nova de Famalicão.

Para uma visita de descoberta interativa, está disponível um audioguia através de QR Codes em português, inglês, francês, Língua Gestual Portuguesa e Gesto Internacional. Desde 2002, o Museu Bernardino Machado integra a Rede Portuguesa de Museus.

Este Museu nasceu fruto da doação do legado de Bernardino Machado por parte dos seus descendentes e foi instalado num dos edifícios mais bonitos

da cidade, o Palacete do Barão da Trovisqueira. Construído em 1857 por José Francisco da Cruz Trovisqueira, um “brasileiro de torna-viagem” que fez fortuna no Brasil e regressou à sua terra natal, Famalicão. Pela sua riqueza, serviu como paragem obrigatória e hospedaria digna à família real nas suas deslocações a Braga, tendo acolhido o rei D. Pedro V e o infante D. João em 1861, bem como os reis D. Luís I e D. Maria Pia no ano de 1863. Depois de ser sede de serviços como o Tribunal do Trabalho e o Orfeão Famalicense, foi adquirido em 1998 pelo Município e totalmente reabilitado. Na sua visita, aprecie a arquitetura do edifício, no qual se destacam os azulejos na fachada e, no seu interior, a escadaria, a claraboia e os tetos em estuque de decoração neoclássica.

Contactos

Rua Adriano Pinto Basto, 79
4760-114 Vila Nova de Famalicão
www.bernardinomachado.org
(+351) 252 377 733
museu@bernardinomachado.org



MUSEU DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA CENTRO PORTUGUÊS DO SURREALISMO

Atualmente com a missão de construir conhecimento sobre a Arte Surrealista portuguesa, o Museu da Fundação Cupertino de Miranda foi inaugurado em 1972. A sua coleção desenvolveu-se a partir da doação de 123 obras de autores essencialmente ligados ao Surrealismo, feita no início dos anos 90 por João Meireles, sucessor na presidência do fundador.

O Museu dedica uma exposição permanente a nomes de relevância deste movimento artístico e literário. O espaço Mário Cesariny apresenta os objetos que constituíam o recheio da sua casa em Lisboa e evidencia a exploração de materiais e humor, ironia, crítica, irreverência e drama muito próprios da sua obra. A sala dedicada a Cruzeiro Seixas destaca a sua extensa



e incansável produção, desenhada a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Há ainda o espaço dedicado a Júlio, considerado por alguns como um dos primeiros artistas a introduzir a imagética surrealista em Portugal em meados dos anos 30, embora nunca tenha pertencido aos grupos surrealistas. Por fim, salienta-se a obra de Fernando Lemos que se afirmou pela conquista do universo experimental da fotografia surrealista em Portugal. Destaca-se, também, o tríptico “A Vida”, obra simbolista de António Carneiro, de grande rutura com a pintura realizada em Portugal à época.

A Fundação Cupertino de Miranda situa-se no centro da cidade e foi instituída em 1963 por Arthur Cupertino de Miranda e a sua esposa Elzira Celeste Maya. O edifício é um marco na paisagem famalicense com a sua torre de 34 metros de altura revestida por painéis de azulejos da autoria de Charters de Almeida.

Contactos

Praça D. Maria II, 4760-III Vila Nova de Famalicão
www.cupertino.pt
(+351) 252 301 650
museu@fcm.org.pt



MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO NÚCLEO DE LOUSADO

Próxima estação: Lousado. É aqui que se encontra o maior núcleo do Museu Nacional Ferroviário. Localizado nas imediações da estação ferroviária de Lousado, oferece ao público uma verdadeira viagem ao mundo dos comboios com início em 1875, data da inauguração da primeira linha de via estreita em Portugal. Ao longo da visita, é possível conhecer as diversas tipologias de comboios, com veículos que pertenceram a oito Companhias de Caminhos de Ferro.

O Museu Nacional Ferroviário - Núcleo de Lousado ocupa as instalações do antigo complexo de oficinas da Companhia de Caminhos de Ferro de Guimarães e foi inaugurado em 1980. Destaca-se o complexo das oficinas, preservado e em estado funcional, que proporciona uma experiência única e em ambiente real; a mais antiga locomotiva a vapor de via estreita preservada

em Portugal, a PPV 6 de 1874; o Salão SE yf G5, salão de luxo utilizado em viagens oficiais nos trajetos de via estreita e na qual terão viajado os Presidentes da República Óscar Carmona e Francisco Craveiro Lopes, ou ainda a automotora ME7, construída em Portugal em 1948, nas Oficinas Gerais de Santa Apolónia.

Contactos

Largo da Estação de Lousado, 2
4760-623, Lousado
www.fmnf.pt
(+351) 252 458 295
museuferroviario@famalicao.pt





MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO AVE

Famalicão é conhecida como Cidade Têxtil e dispõe do único museu dedicado a esta atividade industrial existente na região da Bacia do Ave. O Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave convida-o a percorrer a história deste sector industrial, através de máquinas e utensílios representativos de três das principais etapas de produção: a fiação, a tecelagem e os acabamentos. O seu acervo integra máquinas e equipamentos que pertenceram a antigas fábricas têxteis, não só desta região, mas também de outras zonas do país. O Museu dispõe ainda de um centro de documentação especializado.

O Museu foi fundado em 1987, no âmbito de um projeto de investigação promovido pelo Programa de Arqueologia Industrial da Universidade do Minho, e apresenta o desenvolvimento histórico da

indústria têxtil na Bacia do Ave, em particular da sua componente tecnológica, evidenciando o contributo deste sector industrial para a economia nacional. Inserido numa área fortemente marcada pela indústria têxtil, ocupa, desde o ano 2000, os antigos armazéns da Fábrica Têxtil “A Lanifícia do Outeiro”. O Museu oferece visitas orientadas sob marcação, nas quais poderá observar algumas das máquinas antigas em funcionamento.

Igualmente instalados em Vila Nova de Famalicão, encontram-se a Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal e o CITEVE, traduzindo a forte identidade industrial da cidade.

Contactos

Rua José Casimiro da Silva, Outeiro -
4760-355, Calendário
www.museudaindustriatextil.org
(+351) 252 313 986
geral@museudaindustriatextil.org





MUSEU DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

A arte cerâmica é a expressão artística apresentada neste museu e testemunha a evolução e a criatividade de artesãos da Escola/Oficina de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves. Na exposição permanente, encontra-se parte da sua coleção produzida pelos seus alunos ao nível da olaria e da escultura, nomeadamente jarros, pratos, serviços de chá, presépios e figuras populares. O Museu integra, ainda, a evolução do sector da cerâmica da Fundação, desde os primeiros passos dos artesãos sob a orientação dos pintores Francisco Laranjo e Júlio Resende, do oleiro Fernando Sousa e do arquiteto Fernando Lanhãs.

O edifício foi projetado e executado em 1986 por Fernando Lanhãs, artista dedicado ao ensino e trabalho na pintura e arquitetura, sendo um dos pioneiros do abstracionismo em Portugal. Este projeto ganhou

destaque, à época, pelo seu caráter inovador e é, até hoje, reconhecido como uma referência dos espaços museológicos de forte pendor pedagógico.

A Fundação Castro Alves tem a sua origem no antigo Centro de Arte e Cultura Popular de São Pedro de Bairro e foi instituída, pelo Comendador Castro Alves, em 1971. Inicialmente direcionada para Educação Musical, teve a sua expansão para a arte da cerâmica com a criação da Escola/Oficina de Cerâmica Artística, em 1979, e com a abertura do Museu, em 1987. As peças aqui produzidas, e em exposição, podem ser distinguidas de outras peças de barro do país devido à sua tonalidade única e às cuidadosas expressões e pinturas. Estas características refletem a identidade dos artistas e do Museu de Cerâmica Artística.

Contactos

Rua Comendador Castro Alves, 391
4765-053, Bairro
www.fundacaocastroalves.org
(+351) 252 931 053
fundacao@fundacaocastroalves.org



MUSEU DO AUTOMÓVEL



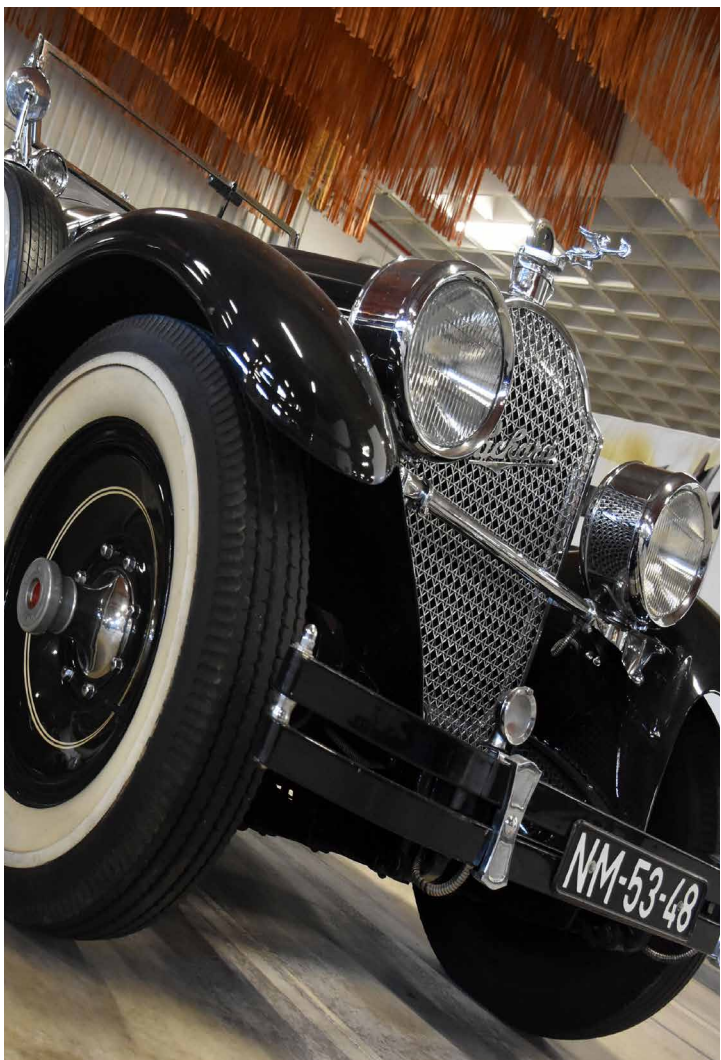
O nosso convite para uma viagem a quatro rodas começa em Ribeirão, no Museu do Automóvel. Através de um percurso com cerca de 150 veículos, o visitante passeia-se pela evolução do design automóvel ao longo do século XX. Enquanto local de paragem de automóveis, motocicletas, bicicletas e protótipos clássicos, o Museu apresenta uma exposição dinâmica, marcada pela mudança frequente dos veículos em exibição.

Na parte final da exposição, uma coleção de relógios de parede produzidos pela antiga Fábrica Nacional de Relógios “A Boa Reguladora”, a única que, em tempos, se dedicava ao fabrico e manutenção de relógios em toda a Península Ibérica.

Aberto ao público em 2013, este Museu contribui para afirmar a cidade de Famalicão como a Capital do Automóvel Antigo, tendo como missão promover o conhecimento sobre a evolução histórica do automóvel e o seu impacto nas sociedades de ontem, de hoje e de amanhã.

Contactos

Famalicão Central Park, Lote 48 B
4760-673, Ribeirão
(+351) 252 314 045
museudoautomovelfamalicao@gmail.com



MUSEU DA GUERRA COLONIAL

A Guerra Colonial contada por quem lá esteve. O Museu da Guerra Colonial nasceu do projeto pedagógico “Guerra Colonial, uma história por contar”, que teve como objetivo a recolha de testemunhos e de bens utilizados pelos ex-combatentes. Sob a orientação de José Manuel Lages, a recolha do material foi realizada nas freguesias dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Braga e Barcelos. Ao promover o estudo deste período da História de Portugal, a partir de quem a viveu e sentiu na primeira pessoa. O Museu busca inspirar ações de paz. Inaugurado em 1999 nas instalações da delegação de Famalicão da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), passa a ocupar o atual espaço em 2012.

O seu acervo resultou da doação de antigos combatentes ou familiares, pelas Delegações da ADFA e das Forças Armadas Portuguesas. A exposição permanente está dividida em dois módulos. No primeiro, percorre-se o itinerário do combatente

português nas três frentes da Guerra Colonial - Angola, Moçambique e Guiné-Bissau - dando destaque aos baús de guerra e a correspondência de combatentes, familiares, amigos, namoradas e as suas “madrinhas de guerra”. O segundo módulo conta com objetos de maior dimensão, como veículos de guerra e equipamento militar.

Contactos

Famalicão Central Park, Lote 35 A
4760-673 Ribeirão
www.museuguerracolonial.pt
912 521 946 | (+351) 252 217 998
info@museuguerracolonial.pt







CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR

Nesta Casa-Museu habita a coleção de arte de uma colecionadora e antiquária apaixonada por Famalicão. Este espaço, inaugurado em 2002, resulta da doação, de Maria da Soledade Ramos Malvar Osório, à Câmara Municipal de parte da sua coleção de arte e do edifício onde morava. Em contrapartida, a autarquia comprometeu-se a instalar uma Casa-Museu neste imóvel onde a colecionadora viveu e teve a sua loja de venda de antiguidades, a Bric-à-Brac.

Aqui é possível apreciar objetos de arte que Soledade Malvar foi colecionando ao longo dos seus quase 100 anos de vida. Foi a vivência cultural e a experiência profissional como antiquária que lhe permitiram construir uma coleção original e diversificada, onde as joias, as faianças e a pintura convivem com o mobiliário dos séculos XVIII e XIX. O piso térreo abriga a Galeria Soledade Malvar, um espaço que promove exposições temporárias de artistas em atividade.

A designação Casa-Museu,

por norma, é atribuída a um espaço museológico que recria o ambiente intimista onde vivia ou trabalhava a pessoa que lhe dá o nome. O imóvel foi construído entre 1955 e 1957. O responsável técnico da obra foi o engenheiro António Pinheiro Braga, que assina outros edifícios na cidade e que assumiu, entre 1974 e 1976, o cargo de presidente da Câmara Municipal de Famalicão. O edifício, localizado numa das principais ruas da cidade, sofreu obras de transformação para ser adaptado a museu atendendo à traça original, de forma a permitir que a exposição permanente recriasse o ambiente familiar da época.

Contactos

Avenida 25 de Abril, 104
4760-101, Vila Nova de Famalicão
(+351) 252 318 091
soledademalvar@famalicao.pt

MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA

Uma visita ao Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa pode ser uma grata surpresa. Instalado no interior da antiga capela, este Museu reúne uma coleção de objetos ligados ao culto católico famalicense. No seu interior, destacam-se três altares e um púlpito em talha dourada do século XVIII e no teto, de madeira pintada, representação de citações bíblicas, enquadradas em figuras celestes e motivos fitomórficos. Este é um dos espaços de culto mais belos do concelho de Vila Nova de Famalicão e o único dedicado a Nossa Senhora na cidade.

Inaugurado em 1997, o Museu foi instalado na capela reedificada em meados do século XVIII, que veio substituir uma antiga ermida que aí existia dedicada a São Sebastião. A capela, que veio a adotar por titular Nossa Senhora da Lapa, passou por uma ampliação nos finais do século

XIX. Nesta altura, foi construída a Torre Sineira e feita a ligação entre a fachada e o antigo Hospital da Misericórdia, atual Universidade Lusíada. Desde “capela do Hospital” a “capela mortuária”, serviu a paróquia de Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão até à década de 1990, quando se efetuou a remodelação e adaptação do interior da Capela a museu dedicado à Arte Sacra.

No exterior do edifício, encontra-se um oratório dedicado ao “Senhor do Cabido ou dos Santos Passos”. A imagem que se venera no interior integrou, em tempos, a Procissão dos Santos Passos que se realizava, anualmente, no Domingo de Ramos, dando assim início aos cerimoniais processionais da Semana Santa de Vila Nova de Famalicão.

Contactos

Largo Tinoco de Sousa
4760-108, Vila Nova de Famalicão
(+351) 252 320 900
museuartesacra@famalicao.pt



MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LEMENHE

Em Lemenhe pode visitar um dos santuários marianos mais antigos da Arquidiocese de Braga e um museu instalado na antiga Casa dos Juízes. O Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe reúne um património que esteve fechado em armários por décadas e que é agora apresentado ao público. Este espaço pretende congrega a devoção à Senhora do Carmo com as práticas de uma confraria secular.

Inaugurado em 2012, por representantes da Confraria, do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão e da Câmara Municipal, reúne no seu acervo objetos e documentos que testemunham a história da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo. Integrado nas rotas do turismo religioso, este Museu revela uma faceta diferente da

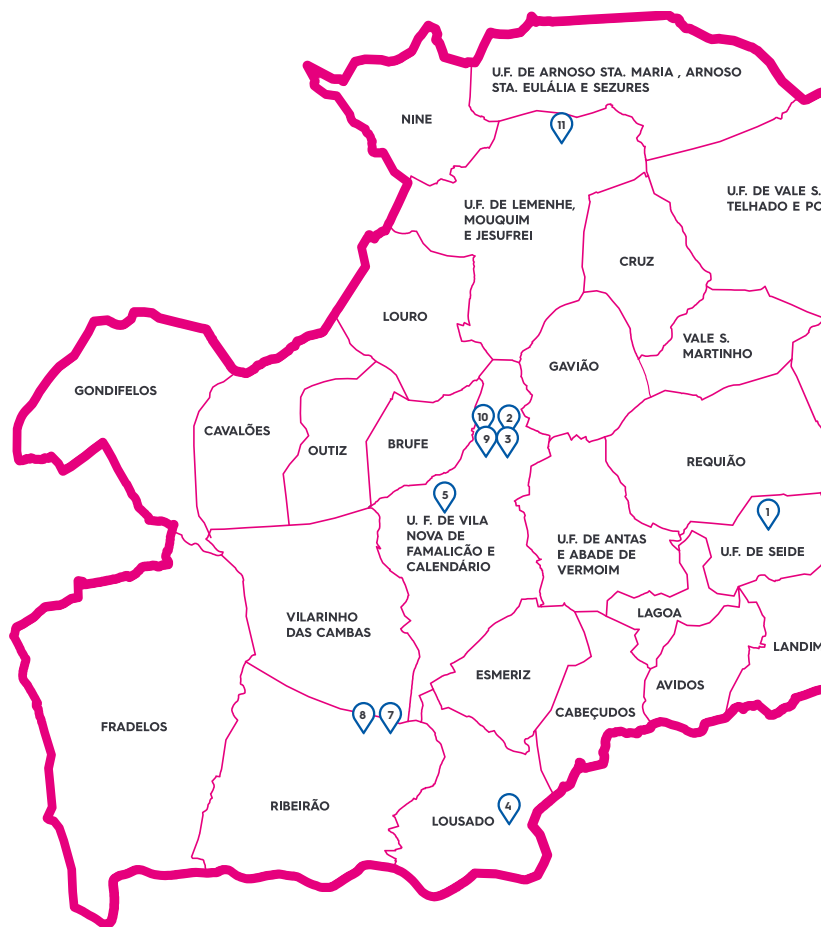
religiosidade das gentes da freguesia de Lemenhe e das freguesias vizinhas, aí residentes ou emigrados.

Instituída em 1660, a Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe difundiu-se pela região do Vale do Este. Com forte ligação ao Brasil, muitos dos seus irmãos encontravam-se emigrados neste país, principalmente na cidade do Rio de Janeiro, fruto da emigração dos finais do século XIX. Além da componente religiosa, as ações desta confraria passam pela assistência social aos seus irmãos e respetivas famílias.

Contactos

Visitas mediante marcação
Largo de Nossa Senhora do Carmo
4775-418, Lemenhe
(+351) 967 323 979
senhoradocarmo@sapo.pt





Horários
Museus



Museums
opening
hours



1 Casa de Camilo – Museu. Centro de Estudos
Camilo House – Museum. Study Centre

2 Museu Bernardino Machado
Bernardino Machado Museum

3 Museu da Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo)
Cupertino de Miranda Foundation Museum – Portuguese Surrealism Centre

4 Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado
National Railway Museum – Lousado Branch

5 Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave
Textile Industry Museum of the Ave Basin

6 Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves
Ceramics Museum – Castro Alves Foundation

7 Museu do Automóvel
Automobile Museum

8 Museu da Guerra Colonial
Colonial War Museum

9 Casa-Museu Soledade Malvar
Soledade Malvar House-Museum

10 Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa
Lapa Chapel Museum of Sacred Art

11 Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe
Museum of the Brotherhood of Our Lady of Mt Carmel of Lemenhe

FAMALICÃO MUSEUMS



Contacts

Culture Division

Praça Álvaro Marques

4764-502 Vila Nova de Famalicão

(+351) 252 320 900

rededemuseus@famalicao.pt

facebook.com/rededemuseusdevilanovadefamalicao

instagram.com/museusdefamalicao

Credits

Director: Mário Passos

Coordination: Diana Couto Pereira

Design: Theresa Campos

Translation: Joana Malheiro

Property: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Year: 2025

11th edition

Printing: A.S.2 – Publicidade, Unipessoal Ltda.

Free distribution

JOURNEY TOWARDS MEMORY AND IDENTITY

The Famalicão Museum Network is the reflection of a plural community, with a well-established identity in a collective culture that was formed, affirmed and evolved over time.

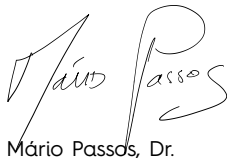
There are 11 units that preserve and value our history and our identity, passing it on to new generations and safeguarding our future.

We are nothing without memory. What we are is the reflection of a past that formed us and brought us up to the present day.

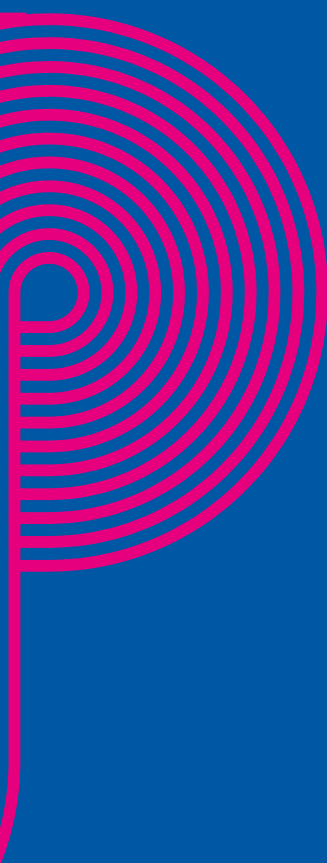
To visit the Museums of Famalicão is, therefore, to undertake a journey through the community-building process. It is to discover the foundations of our individual and collective personality.

The publication you are holding in your hands is enlightening as to how much there is to discover in the Famalicão Museum Network. It is a good appetizer for a visit that cannot be dismissed and that will always be enriching and rewarding.

Welcome to the Museums of Vila Nova de Famalicão.

A stylized, handwritten signature in black ink, reading 'Mário Passos'. The signature is fluid and cursive, with the first name 'Mário' and the last name 'Passos' clearly distinguishable.

Mário Passos, Dr.
Mayor of Vila Nova de Famalicão



The presence of museums in Famalicão is visible throughout the various parishes of the municipality since the 1920s. In 2012, the Museums of Famalicão organised themselves into a network with the purpose of promoting connections and sharings and enhancing synergies between museum, people and territory. Different museums, different collections, different stories. Come visit us!

CAMILO HOUSE MUSEUM. STUDY CENTRE

Get to know the oldest house-museum in Portugal. Opened in 1922, Casa de Camilo keeps alive the memory of the writer's life and work. It was in this house that Camilo Castelo Branco wrote, lived with his family and ended his life on June 1st, 1890. The visits, always guided, are a trip back in time that takes us to what would be the house's interior during the years the writer lived there.

Classified as a Property of Public Interest since 1978 and a member of the Portuguese Museums Network since 2001, Camilo's House has undergone several interventions over time. In 2022, one of the most significant was concluded: the reconstruction of the Caretakers House and the requalification of the Farm of São Miguel de Seide, bringing it closer to the features of other times and enhancing its valences.

In 2005, on the occasion of the 115th anniversary of the writer's death, the building of the Camilian Research Centre, designed by architect Álvaro Siza Vieira, was inaugurated. This building was created with the purpose of stimulating the didactic and pedagogical action of Casa de Camilo and to value the vast heritage of the institution, in the fields of bibliography, manuscript documentation, iconography and plastic arts.

Contacts

Avenida de S. Miguel, 758
4770-631, São Miguel de Seide
www.camilocastelobranco.org
(+351) 252 327 186 (Museu)
(+351) 252 309 750 (Centro de Estudos)
geral@camilocastelobranco.org





BERNARDINO MACHADO MUSEUM

The Bernardino Machado Museum was inaugurated in 2001, with a permanent exhibition focused on the trajectory of this figure that marked the history of the Portuguese Republic. Throughout several themed rooms, the visitor is presented with objects that belonged to or were connected with the personal, academic and political career of Bernardino Machado. The panels explore the different facets of this personality, not forgetting his relationship with the municipality of Vila Nova de Famalicão.

For an interactive discovery visit, the audio guide is available through QR Codes in Portuguese, English, French, Portuguese Sign Language and International Gesture. Since 2002, the Bernardino Machado Museum integrates the Portuguese Museums Network.

This Museum was born out of the donation of the legacy of Bernardino Machado by his descendants and was installed in one of the most beautiful buildings of the city, the Palace

of Baron Trovisqueira. It was built in 1857 by José Francisco da Cruz Trovisqueira, a "Brazilian" who made his fortune in Brazil and returned to his hometown, Famalicão. Due to its wealth, this place served as a mandatory stop and worthy hostelry to the royal family on their trips to Braga, having hosted King D. Pedro V and Prince D. João in 1861, as well as Kings D. Luís I and D. Maria Pia in 1863. After being the headquarters of the Labor Court and the Famalicão Choir, it was acquired in 1998 by the Municipality and totally rehabilitated. During your visit, appreciate the building's architecture, highlighting the tiles on the façade and, inside, the staircase, the skylight and the stuccoed ceilings with neoclassical decorations.

Contacts

Rua Adriano Pinto Basto, 79
4760-114 Vila Nova de Famalicão
www.bernardinomachado.org
(+351) 252 377 733
museu@bernardinomachado.org





CUPERTINO DE MIRANDA FOUNDATION MUSEUM PORTUGUESE SURREALISM CENTRE

With the mission of building knowledge about Portuguese Surrealist Art, the Museum of the Cupertino de Miranda Foundation was inaugurated in 1972. Its collection developed from the donation of 123 works of authors essentially linked to Surrealism, made in the early 90's by João Meireles, successor in the presidency of the founder.

The Museum dedicates a permanent exhibition to important names of this artistic and literary movement. The Mário Cesariny space presents the objects that used to fill his house in Lisbon and shows the exploration of materials and the humour, irony, criticism, irreverence, and drama that are very characteristic of his work. The room dedicated to Cruzeiro Seixas highlights his extensive and tireless production, drawn from his dreams and imagination, without

any aesthetic or even moral imposition. There is also a space dedicated to Julio, considered by some as one of the first artists to introduce surrealist imagery into Portugal in the mid-1930s, although he never belonged to surrealist groups. Finally, the work of Fernando Lemos stands out as he conquered the experimental universe of surrealist photography in Portugal. Also of note is the triptych "A Vida" (Life), a symbolist work by António Carneiro, which greatly broke away from the painting produced in Portugal at the time.

The Cupertino de Miranda Foundation is located in the city center and was established in 1963 by Arthur Cupertino de Miranda and his wife Elzira Celeste Maya. The building is a landmark in the Famalicão landscape with its 34 meters high tower covered by tile panels by Charters de Almeida.

Contacts

Praça D. Maria II
4760-III, Vila Nova de Famalicão
www.cupertino.pt
(+351) 252 301 650
museu@fcm.org.pt



NATIONAL RAILWAY MUSEUM LOUSADO BRANCH

Next stop: Lousado. This is where one can find the largest section of the National Railway Museum. Located near Lousado railway station, it offers the public a real journey into the world of trains, starting in 1875, the date of the inauguration of the first narrow gauge railway in Portugal. Throughout the visit, it is possible to get to know the several types of trains, with vehicles that belonged to eight Railway Companies.

The National Railway Museum - Lousado Branch occupies the facilities of the former workshop complex of the Guimarães Railway Company and was inaugurated in 1980. It highlights the workshop complex, preserved and in functional condition, providing a unique experience in a real environment; the oldest preserved narrow gauge steam locomotive in Portugal, the 1874 PPV 6; the SE yf G5 Lounge, a luxury lounge used for official travels on narrow

gauge routes and in which the Presidents of the Republic Óscar Carmona and Francisco Craveiro Lopes have travelled; and the self-propelled ME7 railcar, built in Portugal in 1948 at Santa Apolónia General Workshops.

Contacts

Largo da Estação de Lousado, 2
4760-623, Lousado
www.fmnf.pt
(+351) 252 458 295
museuferroviario@famalicao.pt





TEXTILE INDUSTRY MUSEUM OF THE AVE BASIN

Famalicão is known as the Textile City, and it has the only museum dedicated to this industrial activity in the Ave's Basin region. The Textile Industry Museum of the Ave Basin invites you to go through the history of this industrial sector, through machines and utensils representative of three of the main stages of production: spinning, weaving and finishing. Its collection includes machinery and equipment that belonged to old textile factories, not only from this region, but also from other parts of the country. The Museum also has a specialized documentation centre.

The Museum was founded in 1987, in the scope of a research project promoted by the Industrial Archaeology Program of the University of Minho and presents the historical development of the textile industry in the Ave Basin, particularly its technological component, showing the

contribution of this industrial sector to the national economy. Inserted in an area that is strongly marked by the textile industry, it occupies, since 2000, the old warehouses of the Textile Factory "A Lanifícia do Outeiro". The Museum offers guided tours by appointment, in which you can observe some of the old machines in operation.

Also located in Vila Nova de Famalicão are the textile and clothing association of Portugal (Associação Textil e do Vestuário de Portugal) and CITEVE, reflecting the strong industrial identity of the city.

Contacts

Rua José Casimiro da Silva, Outeiro -
4760-355, Calendário
www.museudaindustriatextil.org
(+351) 252 313 986
geral@museudaindustriatextil.org





CERAMICS MUSEUM CASTRO ALVES FOUNDATION

Ceramic art is the artistic expression presented in this museum and testifies the evolution and creativity of the artisans of the Castro Alves Foundation's School/Workshop of Artistic Ceramics. In the permanent exhibition, one can find part of its collection produced by its students in pottery and sculpture, namely vases, plates, tea sets, nativity scenes and popular figures. The Museum also integrates the evolution of the ceramics sector of the Foundation, since the first steps of the craftsmen under the guidance of painters Francisco Laranjo and Júlio Resende, potter Fernando Sousa, and architect Fernando Lanhas.

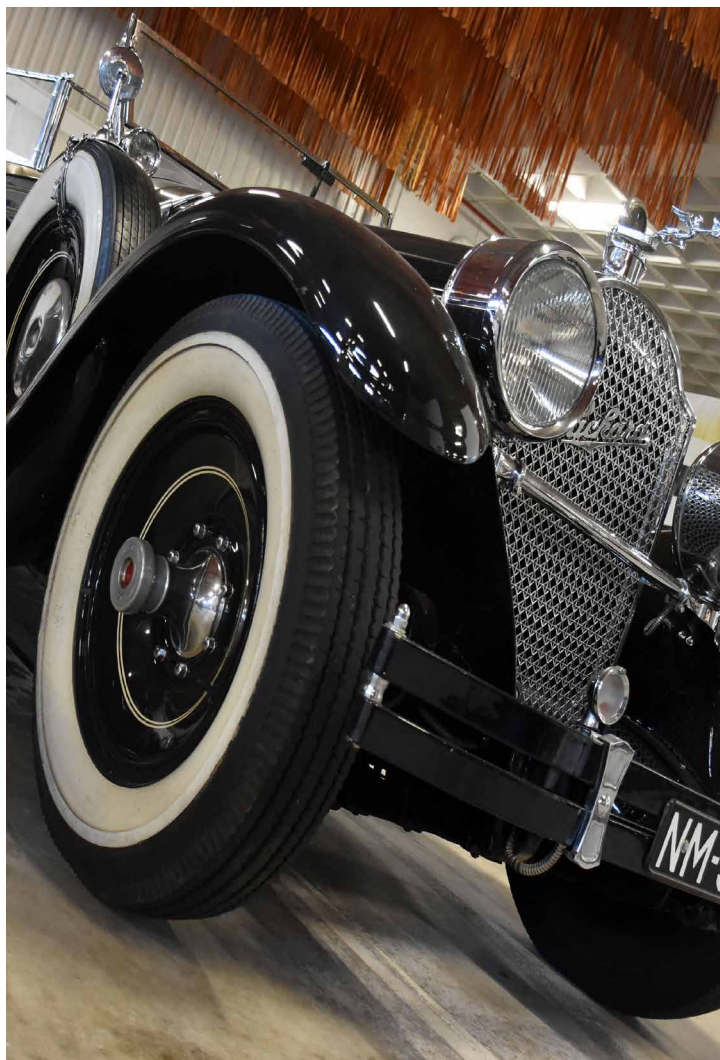
The building was designed and executed in 1986 by Fernando Lanhas, an artist dedicated to teaching and working in painting and architecture, and one of the pioneers of abstractionism in Portugal. This project gained prominence, at the time, for its innovative character and is, to this day, recognized as a reference

of museum spaces with a strong pedagogical slant.

The Castro Alves Foundation has its origins in the former Centre for Popular Art and Culture of São Pedro de Bairro and was established by Commander Castro Alves in 1971. Initially directed towards Musical Education, it expanded into the art of ceramics with the creation of the Artistic Ceramics School/Workshop, in 1979, and with the opening of the Museum, in 1987. The pieces produced here and on display can be distinguished from other clay pieces in the country due to their unique tonality and careful expressions and paintings. These characteristics reflect the identity of the artists and the Artistic Ceramics Museum.

Contacts

Rua Comendador Castro Alves, 391
4765-053, Bairro
www.fundacaocastroalves.org
(+351) 252 931 053
fundacao@fundacaocastroalves.org



AUTOMOBILE MUSEUM

Our invitation for a trip on four wheels begins in Ribeirão, at the Automobile Museum. Through a route with about 150 vehicles, the visitor is strolled through the evolution of automobile design throughout the 20th century. As a must-stop place for classic cars, motorcycles, bicycles and prototypes, the Museum presents a dynamic exhibition, marked by the frequent changes of the vehicles on display.

In the final part of the exhibition, one can find a collection of wall clocks produced by the former National Clock Factory "A Boa Reguladora", the only factory that was once dedicated to the manufacture and maintenance of clocks in the entire Iberian Peninsula.

Open to the public since 2013, this museum contributes to affirm the city of Famalicão as the Antique Automobile Capital, with the mission of promoting knowledge about the automobile historical evolution and its impact on the societies of yesterday, today and tomorrow.

Contacts

Famalicão Central Park, Lote 48 B
4760-673, Ribeirão
(+351) 252 314 045
museudoautomovelfamalicao@gmail.com





COLONIAL WAR MUSEUM

The Colonial War told by those who experienced it. The Colonial War Museum was born out of the pedagogical project "Colonial War, an untold story", which aimed to collect testimonies and goods used by the ex-combatants. Under the guidance of José Manuel Lages, the materials were collected in the parishes of Vila Nova de Famalicão, Braga, and Barcelos. By promoting the study of this period of Portugal's history, from those who lived it and experienced it firsthand. The Museum seeks to inspire actions of peace. Inaugurated in 1999 on the premises of the Famalicão branch of the Armed Forces Disabled Veterans Association (ADFA), it moved to its current location in 2012.

Its collection is the result of donations of former combatants or family members by the ADFA and the Portuguese Armed Forces branches. The permanent exhibition is divided into two modules. In the first, the itinerary of the Portuguese combatant in the three fronts of the Colonial

War - Angola, Mozambique and Guinea-Bissau - highlighting the war chests and the correspondence of combatants, family members, friends, girlfriends and their "war godmothers". The second module has larger objects, such as war vehicles and military equipment.

Contacts

Famalicão Central Park, Lote 35 A
4760-673 Ribeirão
www.museuguerracolonial.pt
912 521 946 | (+351) 252 217 998
info@museuguerracolonial.pt



SOLEDADE MALVAR HOUSE- MUSEUM

This House-Museum showcases the art collection of a collector and antique dealer passionate about Famalicão. This space, inaugurated in 2002, is the result of Maria da Soledade Ramos Malvar Osório's donation to the City Council of part of her art collection, as well as the building where she lived. In return, the municipality committed to installing a House-Museum in this property, where the collector lived and had her antique store, Bric-à-Brac.

There, one gets to appreciate art objects that Soledade Malvar collected during her almost 100 years of life. It was her cultural experience and her professional experience as an antique dealer that allowed her to build an original and diversified collection, where jewellery, faience, and painting coexist with 18th and 19th century furniture. The first floor houses the Soledade Malvar Gallery, a space that promotes

temporary exhibitions of active artists.

The designation "House-Museum" is usually attributed to a museum space that recreates the intimate atmosphere where the owner who gives it its name lived or worked. The building was built between 1955 and 1957, and the responsible person for the works was the engineer António Pinheiro Braga, also responsible for other buildings in the city and who was, between 1974 and 1976, Mayor of Famalicão. The building, located in one of the city's main streets, underwent transformation works to be adapted to a museum, keeping its original design, in order to allow the permanent exhibition to recreate the familiar environment of that time.

Contacts

Avenida 25 de Abril, 104
4760-101, Vila Nova de Famalicão
(+351) 252 318 091
soledademalvar@famalicao.pt





LAPA CHAPEL MUSEUM OF SACRED ART

A visit to the Sacred Art Museum of the Lapa Chapel can be a pleasant surprise. Housed inside the old chapel, this museum brings together a collection of objects linked to the Catholic cult of Famalicense. Inside, there are three altars and a pulpit in gilded woodcarving from the 18th century and on the ceiling, painted wood, depictions of biblical quotations, framed by celestial figures and phytomorphic motifs. This is one of the most beautiful places of worship in the municipality of Vila Nova de Famalicão and the only one dedicated to Our Lady in the city.

Inaugurated in 1997, the museum was housed in a chapel that was rebuilt in the mid-18th century to replace an old chapel dedicated to St Sebastian. The chapel, which was later named after Our Lady of Lapa, underwent an extension at the end of the 19th century. At

this time, the Bell Tower was built and a link was made between the façade and the old Misericórdia Hospital, now the Lusíada University.

From 'hospital chapel' to 'mortuary chapel', it served the parish of Santo Adrião de Vila Nova de Famalicão until the 1990s, when the interior of the chapel was remodelled and adapted to become a museum dedicated to sacred art.

Outside the building is an oratory dedicated to 'Senhor do Cabido or dos Santos Passos'. The image that is venerated inside was once part of the Procession of the Holy Steps that took place annually on Palm Sunday, thus beginning the processional ceremonies of Holy Week in Vila Nova de Famalicão.

Contacts

Largo Tinoco de Sousa
4760-108, Vila Nova de Famalicão
(+351) 252 320 900
museuartesacra@famalicao.pt



MUSEUM OF THE BROTHER- HOOD OF OUR LADY CARMEL OF LEMENHE

In Lemenhe you can visit one of the oldest Marian sanctuaries of the Archdiocese of Braga and a museum installed in the former House of Judges. The Museum of the Brotherhood of Our Lady Carmel (Nossa Senhora do Carmo) of Lemenhe gathers a heritage that was closed in cabinets for decades and is now presented to the public. This space aims at bringing together the devotion to Our Lady Carmel with the practices of a secular Brotherhood.

Inaugurated in 2012 by representatives of the Brotherhood, the Archpriesthood of Vila Nova de Famalicão and the City Council, it gathers in its collection objects and documents that testify the history of the Brotherhood of Our Lady Carmel. Integrated in

the religious tourism routes, this Museum reveals a different facet of the religiosity of the people of Lemenhe and the neighbouring parishes, residents or emigrants.

Established in 1660, the Brotherhood of Our Lady Carmel of Lemenhe spread throughout the region of the East Valley. With a strong connection to Brazil, many of its Brothers were emigrating there, mainly in the city of Rio de Janeiro, as a result of the emigration at the end of the 19th century. Besides the religious component, the actions of this Brotherhood include social assistance to its Brothers and their families.

Contacts

Visits by appointment
Largo de Nossa Senhora do Carmo,
4775-418 - Lemenhe
(+351) 967 323 979
senhoradocarmo@sapo.pt

FAMALICÃO MUSEUMS

